



RELATÓRIO BIMESTRAL DE ATIVIDADES DA CMA

REUNIÕES: 25-02, 29-02, 16-03, 01-04, 13-04 e 29-04-2016

1 - VISITA À DEAM ZONA NORTE - DATA: 28-03-2016 às 9h

Participantes: Eliana Fernandes, Rute Marques e Lícia Cerqueira.

Delegada: Ana Alexandrina Gadelha

- A delegada relatou algumas dificuldades das vítimas assistidas. Destacou-se o arquivamento excessivo de ações penais privadas (calúnia, injúria e difamação) devido à falta de advogado ou defensor que assistissem às vítimas; e a falta de apoio material imediato às mulheres em situação de risco, com filhos menores que, após a concessão de medida protetiva, encontram morosidade para mover ação de alimentos.
- Nos casos de denúncia de injúria, após a mulher ofendida comunicar o fato, é instaurado o inquérito, e este é remetido ao juiz, e o processo não tem seguimento, pois necessita do acompanhamento de um advogado.
- As mulheres que deixam seus lares com seus filhos necessitam de pensão alimentícia imediata e a ação de alimentos é lenta. Sugere-se que conjuntamente à medida protetiva seja fixado os alimentos provisórios.
- Ao receber o chamado para atendimento em ocorrência de violência doméstica, o CIOSP tem conhecimento do fato, poderia encaminhar uma policial feminina na viatura para fazer o atendimento. Este

procedimento seria um paliativo enquanto não há atendimento das DEAMS 24hs.

- Ainda que não tenha equipe multidisciplinar, tem parceria com o Centro de Referência Municipal e toda equipe multiprofissional. Tem sala com ambientação humanizada e as agentes tem continua capacitação para recepcionar as vítimas.

2 – VISITA À DEAM ZONA SUL – Data: 30-03-2016 ÀS 9h

Participantes: Lucineide Freire e Rute Marques

Delegada titular: Karla Viviane de Souza Rego e Auxiliar Luana Lima

- A delegacia não tem equipe multidisciplinar e quando necessário, as mulheres são encaminhadas para o Centro de Referência.
- Relataram o acúmulo de trabalho e os Inquéritos de 2012 ainda estão sendo relatados.
- O espaço físico não é acolhedor

3 - VISITA À CODIMM-COORDENADORIA DA DEFESA DA MULHER E DAS MINORIAS

DATA: 04-04-2016 às 9h

Participantes: Lucineide Freire, Augusto Frazão, Danúzia Paz e Rute Marques

Coordenadora: Erlândia Passos

- A Coordenadoria da Defesa da Mulher e das Minorias (CODIMM), foi instituída em 11 de maio de 2004, vinculada a Secretaria de Estado da Segurança Pública, vem realizando um trabalho pioneiro e de vanguarda. Entre as principais atribuições da Coordenadora Erlândia Passos, podemos citar: coordenar e fiscalizar os serviços existentes para atender as mulheres e as minorias, entre as quais os homossexuais, idosos e portadores de deficiência; coordenar a promoção, articulação e padronização das políticas públicas dirigidas as mulheres e às minorias junto aos órgãos subordinados; gerenciar e participar da elaboração de propostas e projetos de novas políticas públicas dirigidas às mulheres e as minorias; coordenar equipe

multiprofissional para dar suporte técnico e implantar os serviços públicos com auxílio dos assistentes sociais e de quatro policiais. São realizadas Ações de cidadania, (Programa porta para Cidadania, Cinema Itinerante), entre outros projetos dirigidos às mulheres e às minorias.

- Atualmente a Coordenadoria administra diretamente os serviços de Disque- Denúncias 24 horas: 0800 281 2336, Disque Denúncia Nacional: 180). SOS Mulher e Disque Defesa Homossexual. Segundo a Coordenadora, a CODIMM recebe aproximadamente mais de duas mil denúncias por ano, e a coordenadoria realiza os encaminhamentos das denúncias, oriundas de cinco DEAMS do Estado, para os órgãos competentes;
- Foi relatado pela coordenadora que a CODDIM tem dificuldades para efetuar a divulgação dos seus canais de alcance (as linhas para efetuar denúncias); - A falta de retorno da Defensoria Pública; necessidade das denúncias do interior também serem enviadas para CODIMM.
- Apresentou estatísticas das DEAM's de 2012 a 2016.

4 - Visita à DEAM PARNAMIRIM – DATA: 06-04-2016 às 14h

Participantes: Lucineide Freire, membros Lícia Cerqueira, Rosilda Lima e Alexandra Guedes

Delegada: Paoulla Maues de Castro

- Tratando-se de uma delegacia especializada no atendimento de mulheres vítimas ou com potencial risco de violência, tem uma média de 3 (três) medidas protetivas por dia;
- A estrutura e as acomodações são bem divididas e organizadas, necessitando de complementação de mobiliário e aparato técnico, para implemento da infraestrutura de acolhimento às mulheres agredidas, aos agressores e testemunhas. Das medidas protetivas adotadas relacionadas às denúncias recebidas, não ocorreu nenhum feminicídio e, desde novembro/2015 não registrou nenhum óbito após as medidas protetivas em decorrência das efetivas ações preventivas desta unidade. Há necessidade de uma maior

fiscalização quanto ao trâmite processual na Vara Especializada e dos retornos relacionados às medidas de urgência;

- Tem brinquedoteca e sala humanizada para atendimento às mulheres;
- A delegada firmou convênio com a UNP – Universidade Potiguar (que disponibiliza estagiários de psicologia e assistência social sob supervisão), que ajudam para um melhor acolhimento e orientação na proteção às mulheres;

A autoridade responsável da Unidade informou que existem vários projetos, dentre os quais:

- Fazer um perfil dos agressores e das vítimas;
- Mapeamento e índices das localidades com maior número de casos de agressões contra a mulher;
- Fazer o controle e o acompanhamento dos tratamentos disponibilizados pelo direcionamento aos estagiários supervisionados da UNP, para que as vítimas e a família tenham acompanhamento de psicólogos e assistentes sociais.
- Fazer capacitação técnica dos policiais que trabalham nas DEAM's.
- O efetivo na sua maioria é composto preferencialmente por mulheres, contudo há agentes masculinos, para controle e monitoramento dos acompanhantes das mulheres quando estão fazendo o B.O. e para as intimações.

- Uma importante observação: a maioria das mulheres agredidas não deseja o abrigo.

Há um projeto sendo idealizado em parceria com o Promotor de Justiça e a Escrivã Raquel, cuja finalidade é criar um aplicativo de Medida de Urgência a favor da Mulher, em parceria com o CIOSP.

5 – VISITA À DEFENSORIA PÚBLICA – Data: 07-04-2016

Participantes: Lucineide Freire, Rute Marques e Iara Nascimento

Defensora Geral: Renata Alves Maia

- Ótimo espaço físico para atendimento à população;
- A defensora apresentou os projetos “Constelação Familiar” – de iniciativa própria da psicóloga que atua na Defensoria e falou do

Núcleo da Justiça Comunitária, com atendimento jurídico em funcionamento na Zona Sul, Norte e Shopping Estação.

- Pretende estabelecer contatos, além da OAB, com universidades, para possível formalização de convênios;
- Relatou um projeto realizado nos presídios femininos pela defensoria de Minas Gerais e que poderia ser realizado em parceria com a CMA.

6 – ENTREGA DE ALIMENTOS ÀS FAMÍLIAS DAS MULHERES ENCARCERADAS

Data: 16-04-2016

Participantes: Lucineide Freire, Eliana Fernandes, Vanda Hermínio, Lícia Cerqueira e Inge Bezerra

- A Diretora Liane recebeu a comissão com presteza e comunicou às apenadas a razão de nossa presença. A receptividade das famílias foi ótima;
- As agentes penitenciárias são gentis e atenciosas, inclusive no trato com os familiares das apenadas;
- Disponibilidade de berçário, embora conste apenas um berço. A Diretora informou que, devido ao surto momentâneo de viroses e demais endemias, as apenadas foram orientadas que fosse evitada a permanência de crianças dentro da unidade prisional.



Lucineide de Mendonça Freire
Presidenta

Natal, 29 de abril de 2016.